

Boletim

RADAR CONECTA

Conectando a indústria ao futuro

4ª edição | 10/2026



**FiEMS
CONECTA**

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

**Sistema
FiEMS**

Debêntures:

Uma alternativa
de financiamento para empresas

As debêntures são **títulos de dívida** emitidos por empresas, entre elas, as listadas na Bolsa de Valores, para financiar projetos, tomar empréstimos não-bancários no mercado e expandir operações, aprimorar sua infraestrutura (aumento de capital ou da capacidade produtiva) ou refinanciar/reestruturar dívidas.

Em troca, a empresa se compromete a devolver o valor emprestado com o **acréscimo de juros** em uma data combinada.

As debêntures são emitidas por **sociedades anônimas de capital aberto ou fechado**, que precisam obedecer a um conjunto de requisitos legais e regulatórios, inclusive regras fiscais.

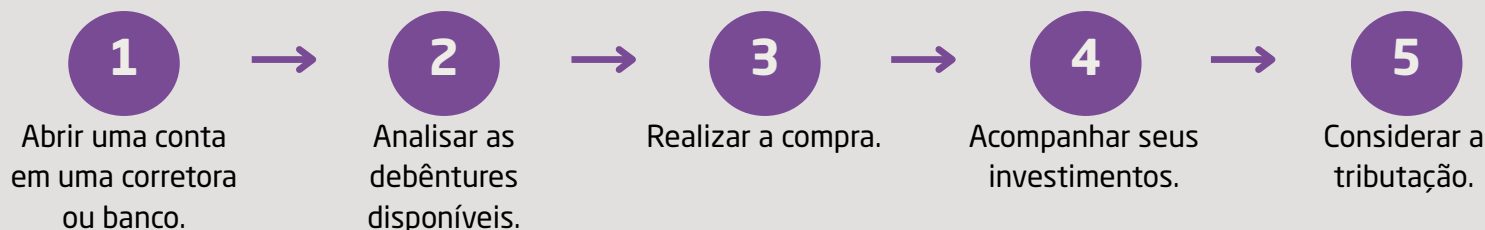


As emissões podem ser públicas ou privadas.

Emissões públicas exigem registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e normalmente envolvem prospecto, auditoria das demonstrações financeiras e contratação de agentes como a distribuidora, escrituração e, frequentemente, um agente fiduciário que represente os debenturistas.

Emissões privadas seguem procedimentos menos onerosos, mas também demandam documentação formal e cumprimento de regras contratuais.

Passo a Passo de como investir em debêntures:



Como chegam ao mercado?

Para que uma empresa possa oferecer debêntures ao público, ela deve realizar uma Oferta Pública de Distribuição.

Essas ofertas seguem as regras da **Resolução CVM nº 160**, que modernizou o mercado brasileiro.

O que define a agilidade da oferta é o Rito de Registro.

Clique e acesse a Resolução sobre as ofertas de debêntures



E a rentabilidade?

A forma como o investidor é remunerado deve estar detalhada na Escritura de Emissão.

As taxas podem ser **prefixada** ou **pós fixada**, com juros definidos no momento da compra de acordo com cada papel. Quanto mais longo for o prazo e menor o rating da empresa emissora, maiores serão as taxas

O diferencial é sua forma de amortização.

Os **pagamentos de juros** podem ser feitos **periodicamente** (semestralmente, por exemplo) **ou no vencimento do título**, quando o investidor recebe o valor investido mais os juros acumulados.

É permitido o desmembramento do fluxo?

A partir da **Lei 14.711/23**, passou a ser permitido o **Stripping** (desmembramento da debênture). Isso significa que os fluxos de juros (cupons) e o valor do principal podem ser negociados separadamente no mercado.

Clique e acesse a Lei do Stripping !



Tipos de Debêntures

1 Simples (não conversíveis)

Não podem ser transformadas em ações e o investidor recebe o pagamento em dinheiro ao final do prazo.

2 Conversíveis

Podem ser transformadas em ações da própria empresa.

3 Permutáveis

Permitem a troca por ações de outra empresa do mesmo grupo econômico.

4 Incentivadas e de Infraestrutura

São títulos voltados a grandes obras de interesse nacional (energia, saneamento, transportes). seus rendimentos são isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas

Qual a diferença entre debêntures e ações?

A diferença está na natureza do investimento. Debênture é um título de **Renda Fixa** e ação é um título de **Renda Variável**.

As **ações** representam a fração do capital de uma empresa de capital aberto. Ao comprar ações, você se torna um acionista, assim como os demais donos da empresa. O retorno vem na forma de dividendos (parte dos lucros) e da valorização das ações.

O debenturista **não se torna sócio** da empresa, mas sim **seu credor** - com retorno baseado em juros.

Documentação

Escritura de emissão: em que estão definidas as características dos ativos, como prazo, indexador, fórmula de cálculo e fluxo de pagamentos, além das condições que devem ser obedecidas pela companhia emissora ao longo da vida do ativo.

Prospecto: É o manual completo da oferta. Ele contém detalhes sobre a empresa, para onde o dinheiro será usado e todos os riscos envolvidos.

Lâmina da Oferta: Uma das grandes novidades para proteger o investidor de varejo. É um resumo de até 15 páginas com as informações mais críticas, incluindo os 5 principais fatores de risco, facilitando a comparação entre diferentes investimentos.

Autora:



Renata Farias - Economista e Consultora Chefe da Agência Fiems Conecta